

Na última página:

- ★ Grave ameaça pesa sobre o abastecimento de farinha de trigo e açúcar à população.
- ★ Os produtores não responderão pelo abastecimento da cidade.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-responsável: André Carrazzoni

ANO V

São Paulo — Quarta-feira, 28 de Junho de 1950

NÚMERO 1281

Na terceira página:

- ★ CONSTITUIU UMA VERDADEIRA FESTA CÍVICA O ENCERRAMENTO ONTEM DA CONVENÇÃO DO P. S. P.
- ★ FATOS E BOATOS.

DESAUTORIZA O TRIBUNAL ELEITORAL A NOTICIA DE QUE TRÊS DE SEUS MINISTROS VOTARIAM CONTRA O REGISTRO DA CANDIDATURA VARGAS (NOTICIÁRIO NA 3.ª PÁGINA)

Intervêm as forças aéreas e navais dos E.E. Unidos no conflito da Coreia

Esquadrias de aviões a jato deixam o Japão rumo à frente de luta

O PRIMEIRO COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR — ATACA UMA COLUNA INVASORA POR AVIÕES IANQUES — CAÇAS COREANOS ABATIDOS

WASHINGTON, 27 (AFP) — Os Estados Unidos decidiram intervir no conflito da Coreia, apoiando a Coreia do Sul. TOQUIO, 27 (AFP) — A rádio de Seul anunciou a primeira ação direta dos norte-americanos na guerra na Coreia. Segundo essa informação, aviões de bombardeio e de caça dos Estados Unidos atacaram uma coluna blindada norte-coreana.

TOQUIO, 27 (AFP) — O general Mac Arthur anunciou oficialmente que a aviação e a marinha norte-americanas começaram a intervir na Coreia, cumprindo as ordens do governo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 27 (AFP) — O secretário da Defesa Nacional, Louis Johnson, anunciou oficialmente, que as forças aéreas e navais dos Estados Unidos já entraram em ação na Coreia, cumprindo as ordens do governo de Truman.

BASE AEREA DE FUKUOKA, Japão, 27 (UP) — Oitoenta aviões americanos e japoneses foram enviados para a Coreia, em tempo de paz. Dezenas de aviões de bombardeio "A-26" decolaram desta base para assessorar os primeiros golpes contra as forças da Coreia do Norte. Esses aviões são os mais poderosos que já saíram do Japão, em tempo de paz.

DETROIT, 27 (UP) — O comandante da Força Aérea da Guarda Nacional do Estado de Michigan declarou que ordenara a todos os pilotos sob o seu comando que estivessem prontos para a guerra. (Conclui na 4.ª página)

FUKUOKA, Japão, 27 (UP) — Grandes aparelhos "Dakota" levaram voo carregados de homens e equipamentos, para estabelecer uma base avançada de operações, nas proximidades de Seul. A Força Aérea declarou que o aeródromo de Kimpo havia sido interditado ao trânsito, esta manhã, mas acrescentou não saber se o mesmo havia sofrido um bombardeio ou se estava sendo atacado.

Disse também que era possível que as comunicações estivessem paralisadas. Revelou que os quadrimotores "B-24" não podiam aterrissar em Suwon, motivo pelo

Foi sugerido o emprego da bomba atômica

Caso a Coreia do Norte não obedecia à ordem de cessar fogo

LONDRES, 27 (AFP) — O Partido Conservador, em comunicado publicado à noite passada, informou que está completamente em desacordo com a sugestão feita, na Câmara dos Comuns, pelo deputado conservador Robert, que pediu que caso a Coreia do Norte não obedecia à ordem de cessar fogo dada pelo Conselho de Segurança, seja lançada uma bomba atômica na capital norte-coreana, Seul. A sugestão foi feita por um membro dos Comuns. A intervenção do deputado Robert foi acolhida em todas as bancadas com os protestos mais energéticos.

O governo trabalhista venceu nova batalha parlamentar

VIOLENTO DISCURSO DO LÍDER CONSERVADOR CHURCHILL SOBRE O PLANO SCHUMAN — 309 CONTRA 296 VOTOS

LONDRES, 27 (AFP) — O governo trabalhista ganhou a batalha parlamentar do Plano Schuman.

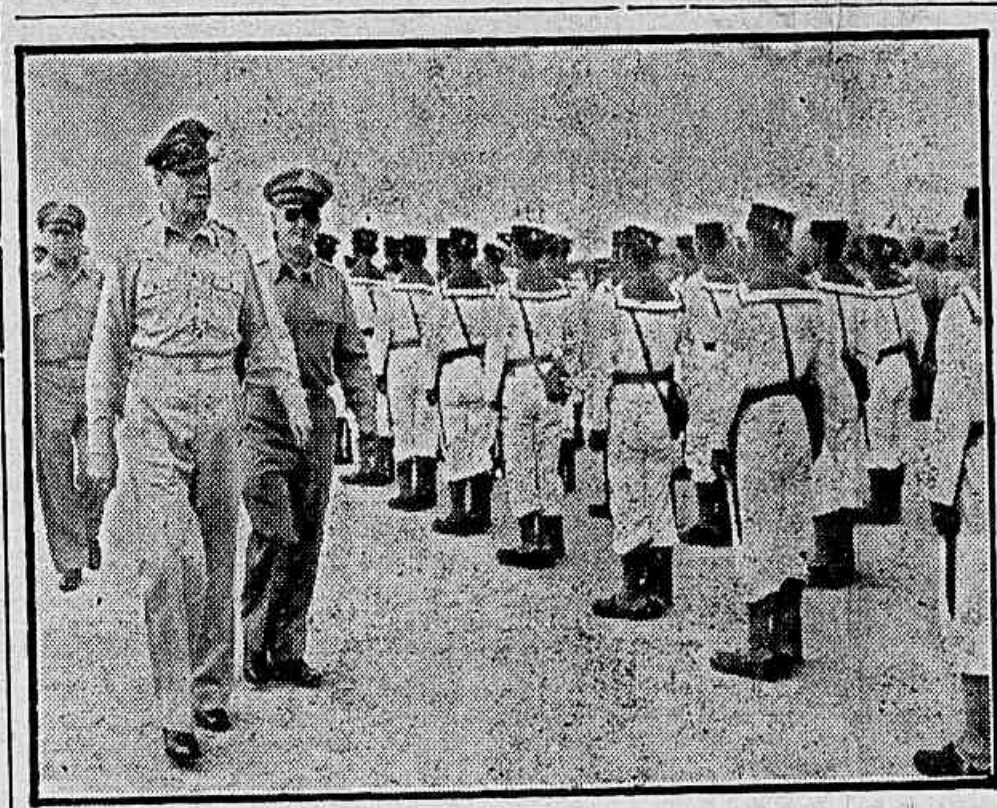
A moção de confiança no governo foi aprovada por 309 votos contra 296.

LONDRES, 27 (AFP) — O discurso de Churchill sobre o Plano Schuman foi dos mais violentos contra o governo trabalhista. Churchill disse claramente que o governo inglês de Atlee é hostil ao movimento de união europeia.

LONDRES, 27 (AFP) — Na declaração que fez hoje sobre a Coreia, o chefe do governo, sr. Clement Atlee, disse que os últimos 35 anos demonstraram que somente medidas prontas e eficientes para resistir a uma agressão podem salvar a paz.

LONDRES, 27 (AFP) — O sr. Churchill, em nome da oposição conservadora, se associou à mensagem de

TRUMAN ORDENOU O AUXÍLIO MILITAR



MAC ARTHUR PASSA EM REVISTA UNIDADES DA MARINHA COREANA — A invasão da Coreia do Sul por forças comunistas determinou imediata reação dos Estados Unidos, em face da recusa dos agressores em aceitar a ordem da cessação das hostilidades, emanada do Conselho de Segurança da ONU. Os norte-americanos já estão combatendo no céu e no mar, que cercam a Coreia, temendo a Humanidade que esse seja o prelúdio do choque por muitos considerado inevitável, entre os mundos ocidental e oriental. O clichê fixa um flagrante tomado há cerca de dois anos, quando o general Douglas Mac Arthur, em Seul, por ocasião da proclamação da nova República.

SANÇÕES MILITARES DA O. N. U. CONTRA A COREIA DO NORTE

PROPOSTA DOS ESTADOS UNIDOS — AJUDA ARMADA PARA REPELIR A INVASÃO — EXORTAÇÃO A TRUMAN E STALIN PARA QUE REALIZEM UM IMEDIATO ENCONTRO

LAKE SUCCESS, 27 (A. F. P.) — Os Estados Unidos apresentaram um projeto ao Conselho de Segurança para que todos os Estados membros da ONU forneçam a assistência necessária à Coreia do Sul.

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — Os Estados Unidos acabam de pedir a aplicação de sanções militares contra a Coreia do Norte.

LAKE SUCCESS, 27 (A. F. P.) — Depois da declaração de Truman, os Estados Unidos propuseram ao Conselho de Segurança, reunido hoje para discutir o problema coreano, importante proposta, recomendando aos membros da Organização das Nações Unidas (Coreia do Sul) toda a assistência que lhe seja necessária para repelir o ataque armado de que foi vítima e restabelecer a paz e a segurança internacional nessa região.

O texto americano, citando o relatório da Comissão da ONU, constata que as autoridades da Coreia do Norte não cessaram suas hostilidades e não retiraram suas forças para além do 38.º paralelo, como foi votado pelo Conselho. Assim, diz a re-

solução, devem ser adotadas medidas militares urgentes para restabelecer a paz e a segurança internacionais.

LAKE SUCCESS, 27 (A. F. P.) — "É claro que as autoridades da Coreia do

Norte ignoraram completamente e desprezaram a decisão do Conselho de Segurança. A invasão do exército da República da Coreia continua. E' dever manifesto do Conselho de Seguran-

ça invocar sanções rigorosas para restabelecer a paz internacional", declarou hoje o senador Warren Austin, ao apresentar o projeto de resolução norte-americana ao Conselho de Segurança.

"A República da Coreia, acrescentou, fez um apelo à proteção das Nações Unidas, e sinto-me feliz e orgulhoso em anunciar que os Estados Unidos estão dispostos, como membros das Nações Unidas, a dar assistência à República da Coreia".

O delegado americano leu em seguida a declaração feita na manhã de hoje pelo presidente Truman, e concluiu afirmando: "O sentido de nossa resolução e das medidas tomadas pelo presidente é apoiar os objetivos e os princípios das Nações Unidas; em uma palavra, a paz".

LAKE SUCCESS, 27 (A. F. P.) — A Iugoslávia também apresentou um projeto de resolução ao Conselho de Segurança, reunido hoje. Essa proposta pede que o Conselho tome as seguintes medidas:

1) — Renovar seu apoio para a cessação das hostilidades e chamar a atenção das partes interessadas sobre as graves consequências que teriam de resultar de qualquer ação que não conduza à paz.

(Conclui na 4.ª página)

Queuille também resignou

PARIS, 27 (AFP) — O sr. Henri Queuille não concordou com a sua designação como presidente do Conselho.

PARIS, 27 (AFP) — O sr. Henri Queuille não concordou com a sua designação como presidente do Conselho.

PARIS, 27 (AFP) — O sr. Henri Queuille não concordou com a sua designação como presidente do Conselho.

PARIS, 27 (AFP) — O sr. Henri Queuille não concordou com a sua designação como presidente do Conselho.

PARIS, 27 (AFP) — O sr. Henri Queuille não concordou com a sua designação como presidente do Conselho.

PARIS, 27 (AFP) — O sr. Henri Queuille não concordou com a sua designação como presidente do Conselho.

PARIS, 27 (AFP) — O sr. Henri Queuille não concordou com a sua designação como presidente do Conselho.

PARIS, 27 (AFP) — O sr. Henri Queuille não concordou com a sua designação como presidente do Conselho.

PARIS, 27 (AFP) — O sr. Henri Queuille não concordou com a sua designação como presidente do Conselho.

O BRASIL TAMBÉM FOI CONVOCADO PELO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 27 (AFP) — Revela-se agora que o governo norte-americano previu todos os países, com exceção dos aliados da América Latina, a ser convocados para a reunião da Comissão de Segurança da América Latina, a ser realizada em Washington, em 1.º de julho.

O governo das Filipinas foi citado na lista de países convocados para a reunião da Comissão de Segurança da América Latina, a ser realizada em Washington, em 1.º de julho.

O governo das Filipinas foi citado na lista de países convocados para a reunião da Comissão de Segurança da América Latina, a ser realizada em Washington, em 1.º de julho.

O governo das Filipinas foi citado na lista de países convocados para a reunião da Comissão de Segurança da América Latina, a ser realizada em Washington, em 1.º de julho.

O governo das Filipinas foi citado na lista de países convocados para a reunião da Comissão de Segurança da América Latina, a ser realizada em Washington, em 1.º de julho.

O governo das Filipinas foi citado na lista de países convocados para a reunião da Comissão de Segurança da América Latina, a ser realizada em Washington, em 1.º de julho.

O governo das Filipinas foi citado na lista de países convocados para a reunião da Comissão de Segurança da América Latina, a ser realizada em Washington, em 1.º de julho.

O governo das Filipinas foi citado na lista de países convocados para a reunião da Comissão de Segurança da América Latina, a ser realizada em Washington, em 1.º de julho.

O governo das Filipinas foi citado na lista de países convocados para a reunião da Comissão de Segurança da América Latina, a ser realizada em Washington, em 1.º de julho.

O governo das Filipinas foi citado na lista de países convocados para a reunião da Comissão de Segurança da América Latina, a ser realizada em Washington, em 1.º de julho.

O governo das Filipinas foi citado na lista de países convocados para a reunião da Comissão de Segurança da América Latina, a ser realizada em Washington, em 1.º de julho.

O governo das Filipinas foi citado na lista de países convocados para a reunião da Comissão de Segurança da América Latina, a ser realizada em Washington, em 1.º de julho.

O governo das Filipinas foi citado na lista de países convocados para a reunião da Comissão de Segurança da América Latina, a ser realizada em Washington, em 1.º de julho.

O governo das Filipinas foi citado na lista de países convocados para a reunião da Comissão de Segurança da América Latina, a ser realizada em Washington, em 1.º de julho.

O governo das Filipinas foi citado na lista de países convocados para a reunião da Comissão de Segurança da América Latina, a ser realizada em Washington, em 1.º de julho.

O governo das Filipinas foi citado na lista de países convocados para a reunião da Comissão de Segurança da América Latina, a ser realizada em Washington, em 1.º de julho.

O governo das Filipinas foi citado na lista de países convocados para a reunião da Comissão de Segurança da América Latina, a ser realizada em Washington, em 1.º de julho.

Nova catástrofe aérea

MELBOURNE, Austrália, 27 (UP) — Vinte e oito pessoas morreram quando um quadrimotor caiu nas densas florestas do Oeste australiano, a 60 quilômetros a oeste de Perth.

A catástrofe aconteceu uma hora antes da partida de um avião comercial australiano.

A catástrofe aconteceu uma hora antes da partida de um avião comercial australiano.

A catástrofe aconteceu uma hora antes da partida de um avião comercial australiano.

A catástrofe aconteceu uma hora antes da partida de um avião comercial australiano.

A catástrofe aconteceu uma hora antes da partida de um avião comercial australiano.

A catástrofe aconteceu uma hora antes da partida de um avião comercial australiano.

A catástrofe aconteceu uma hora antes da partida de um avião comercial australiano.

A catástrofe aconteceu uma hora antes da partida de um avião comercial australiano.

A catástrofe aconteceu uma hora antes da partida de um avião comercial australiano.

A catástrofe aconteceu uma hora antes da partida de um avião comercial australiano.

A catástrofe aconteceu uma hora antes da partida de um avião comercial australiano.

A catástrofe aconteceu uma hora antes da partida de um avião comercial australiano.

A catástrofe aconteceu uma hora antes da partida de um avião comercial australiano.

A catástrofe aconteceu uma hora antes da partida de um avião comercial australiano.

A catástrofe aconteceu uma hora antes da partida de um avião comercial australiano.

A catástrofe aconteceu uma hora antes da partida de um avião comercial australiano.

HELICOPTERO COM PATINS

Neste último modelo de helicópteros, os trens de aterrissagem convencionais de rodas foram substituídos por patins, que se mostram muito mais úteis e seguros em terrenos irregulares. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Neste último modelo de helicópteros, os trens de aterrissagem convencionais de rodas foram substituídos por patins, que se mostram muito mais úteis e seguros em terrenos irregulares. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Neste último modelo de helicópteros, os trens de aterrissagem convencionais de rodas foram substituídos por patins, que se mostram muito mais úteis e seguros em terrenos irregulares. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Neste último modelo de helicópteros, os trens de aterrissagem convencionais de rodas foram substituídos por patins, que se mostram muito mais úteis e seguros em terrenos irregulares. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Neste último modelo de helicópteros, os trens de aterrissagem convencionais de rodas foram substituídos por patins, que se mostram muito mais úteis e seguros em terrenos irregulares. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Neste último modelo de helicópteros, os trens de aterrissagem convencionais de rodas foram substituídos por patins, que se mostram muito mais úteis e seguros em terrenos irregulares. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Neste último modelo de helicópteros, os trens de aterrissagem convencionais de rodas foram substituídos por patins, que se mostram muito mais úteis e seguros em terrenos irregulares. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Neste último modelo de helicópteros, os trens de aterrissagem convencionais de rodas foram substituídos por patins, que se mostram muito mais úteis e seguros em terrenos irregulares. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Neste último modelo de helicópteros, os trens de aterrissagem convencionais de rodas foram substituídos por patins, que se mostram muito mais úteis e seguros em terrenos irregulares. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Neste último modelo de helicópteros, os trens de aterrissagem convencionais de rodas foram substituídos por patins, que se mostram muito mais úteis e seguros em terrenos irregulares. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Neste último modelo de helicópteros, os trens de aterrissagem convencionais de rodas foram substituídos por patins, que se mostram muito mais úteis e seguros em terrenos irregulares. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Neste último modelo de helicópteros, os trens de aterrissagem convencionais de rodas foram substituídos por patins, que se mostram muito mais úteis e seguros em terrenos irregulares. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Neste último modelo de helicópteros, os trens de aterrissagem convencionais de rodas foram substituídos por patins, que se mostram muito mais úteis e seguros em terrenos irregulares. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Neste último modelo de helicópteros, os trens de aterrissagem convencionais de rodas foram substituídos por patins, que se mostram muito mais úteis e seguros em terrenos irregulares. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Neste último modelo de helicópteros, os trens de aterrissagem convencionais de rodas foram substituídos por patins, que se mostram muito mais úteis e seguros em terrenos irregulares. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Neste último modelo de helicópteros, os trens de aterrissagem convencionais de rodas foram substituídos por patins, que se mostram muito mais úteis e seguros em terrenos irregulares. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Neste último modelo de helicópteros, os trens de aterrissagem convencionais de rodas foram substituídos por patins, que se mostram muito mais úteis e seguros em terrenos irregulares. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Violenta explosão em Damasco

CENTENAS DE MORTOS — DAMASCUS, 27 (AFP) — Quando os bombardeiros, ajudados pela população, esforcaram-se para circunscrever um incêndio num depósito de carburantes situado nas proximidades da estação, verificou-se formidável explosão, em consequência da qual morreram 80 pessoas e ficaram feridas 300, algumas das quais gravemente. Acredita-se, no entanto, que o número de vítimas possa ascender a 150. O exército libanês não assegurou a manutenção da ordem e socorrer os feridos. Equipes de socorro partiram de Damasco, Hama e outras cidades.

CENTENAS DE MORTOS — DAMASCUS, 27 (AFP) — Quando os bombardeiros, ajudados pela população, esforcaram-se para circunscrever um incêndio num depósito de carburantes situado nas proximidades da estação, verificou-se formidável explosão, em consequência da qual morreram 80 pessoas e ficaram feridas 300, algumas das quais gravemente. Acredita-se, no entanto, que o número de vítimas possa ascender a 150. O exército libanês não assegurou a manutenção da ordem e socorrer os feridos. Equipes de socorro partiram de Damasco, Hama e outras cidades.

CENTENAS DE MORTOS — DAMASCUS, 27 (AFP) — Quando os bombardeiros, ajudados pela população, esforcaram-se para circunscrever um incêndio num depósito de carburantes situado nas proximidades da estação, verificou-se formidável explosão, em consequência da qual morreram 80 pessoas e ficaram feridas 300, algumas das quais gravemente. Acredita-se, no entanto, que o número de vítimas possa ascender a 150. O exército libanês não assegurou a manutenção da ordem e socorrer os feridos. Equipes de socorro partiram de Damasco, Hama e outras cidades.

CENTENAS DE MORTOS — DAMASCUS, 27 (AFP) — Quando os bombardeiros, ajudados pela população, esforcaram-se para circunscrever um incêndio num depósito de carburantes situado nas proximidades da estação, verificou-se formidável explosão, em consequência da qual morreram 80 pessoas e ficaram feridas 300, algumas das quais gravemente. Acredita-se, no entanto, que o número de vítimas possa ascender a 150. O exército libanês não assegurou a manutenção da ordem e socorrer os feridos. Equipes de socorro partiram de Damasco, Hama e outras cidades.

CENTENAS DE MORTOS — DAMASCUS, 27 (AFP) — Quando os bombardeiros, ajudados pela população, esforcaram-se para circunscrever um incêndio num depósito de carburantes situado nas proximidades da estação, verificou-se formidável explosão, em consequência da qual morreram 80 pessoas e ficaram feridas 300, algumas das quais gravemente. Acredita-se, no entanto, que o número de vítimas possa ascender a 150. O exército libanês não assegurou a manutenção da ordem e socorrer os feridos. Equipes de socorro partiram de Damasco, Hama e outras cidades.

CENTENAS DE MORTOS — DAMASCUS, 27 (AFP) — Quando os bombardeiros, ajudados pela população, esforcaram-se para circunscrever um incêndio num depósito de carburantes situado nas proximidades da estação, verificou-se formidável explosão, em consequência da qual morreram 80 pessoas e ficaram feridas 300, algumas das quais gravemente. Acredita-se, no entanto, que o número de vítimas possa ascender a 150. O exército libanês não assegurou a manutenção da ordem e socorrer os feridos. Equipes de socorro partiram de Damasco, Hama e outras cidades.

CENTENAS DE MORTOS — DAMASCUS, 27 (AFP) — Quando os bombardeiros, ajudados pela população, esforcaram-se para circunscrever um incêndio num depósito de carburantes situado nas proximidades da estação, verificou-se formidável explosão, em consequência da qual morreram 80 pessoas e ficaram feridas 300, algumas das quais gravemente. Acredita-se, no entanto, que o número de vítimas possa ascender a 150. O exército libanês não assegurou a manutenção da ordem e socorrer os feridos. Equipes de socorro partiram de Damasco, Hama e outras cidades.

CENTENAS DE MORTOS — DAMASCUS, 27 (AFP) — Quando os bombardeiros, ajudados pela população, esforcaram-se para circunscrever um incêndio num depósito de carburantes situado nas proximidades da estação, verificou-se formidável explosão, em consequência da qual morreram 80 pessoas e ficaram feridas 300, algumas das quais gravemente. Acredita-se, no entanto, que o número de vítimas possa ascender a 150. O exército libanês não assegurou a manutenção da ordem e socorrer os feridos. Equipes de socorro partiram de Damasco, Hama e outras cidades.

CENTENAS DE MORTOS — DAMASCUS, 27 (AFP) — Quando os bombardeiros, ajudados pela população, esforcaram-se para circunscrever um incêndio num depósito de carburantes situado nas proximidades da estação, verificou-se formidável explosão, em consequência da qual morreram 80 pessoas e ficaram feridas 300, algumas das quais gravemente. Acredita-se, no entanto, que o número de vítimas possa ascender a 150. O exército libanês não assegurou a manutenção da ordem e socorrer os feridos. Equipes de socorro partiram de Damasco, Hama e outras cidades.

CENTENAS DE MORTOS — DAMASCUS, 27 (AFP) — Quando os bombardeiros, ajudados pela população, esforcaram-se para circunscrever um incêndio num depósito de carburantes situado nas proximidades da estação, verificou-se formidável explosão, em consequência da qual morreram 80 pessoas e ficaram feridas 300, algumas das quais gravemente. Acredita-se, no entanto, que o número de vítimas possa ascender a 150. O exército libanês não assegurou a manutenção da ordem e socorrer os feridos. Equipes de socorro partiram de Damasco, Hama e outras cidades.

CENTENAS DE MORTOS — DAMASCUS, 27 (AFP) — Quando os bombardeiros, ajudados pela população, esforcaram-se para circunscrever um incêndio num depósito de carburantes situado nas proximidades da estação, verificou-se formidável explosão, em consequência da qual morreram 80 pessoas e ficaram feridas 300, algumas das quais gravemente. Acredita-se, no entanto, que o número de vítimas possa ascender a 150. O exército libanês não assegurou a manutenção da ordem e socorrer os feridos. Equipes de socorro partiram de Damasco, Hama e outras cidades.

CENTENAS DE MORTOS — DAMASCUS, 27 (AFP) — Quando os bombardeiros, ajudados pela população, esforcaram-se para circunscrever um incêndio num depósito de carburantes situado nas proximidades da estação, verificou-se formidável explosão, em consequência da qual morreram 80 pessoas e ficaram feridas 300, algumas das quais gravemente. Acredita-se, no entanto, que o número de vítimas possa ascender a 150. O exército libanês não assegurou a manutenção da ordem e socorrer os feridos. Equipes de socorro partiram de Damasco, Hama e outras cidades.

CENTENAS DE MORTOS — DAMASCUS, 27 (AFP) — Quando os bombardeiros, ajudados pela população, esforcaram-se para circunscrever um incêndio num depósito de carburantes situado nas proximidades da estação, verificou-se formidável explosão, em consequência da qual morreram 80 pessoas e ficaram feridas 300, algumas das quais gravemente. Acredita-se, no entanto, que o número de vítimas possa ascender a 150. O exército libanês não assegurou a manutenção da ordem e socorrer os feridos. Equipes de socorro partiram de Damasco, Hama e outras cidades.

CENTENAS DE MORTOS — DAMASCUS, 27 (AFP) — Quando os bombardeiros, ajudados pela população, esforcaram-se para circunscrever um incêndio num depósito de carburantes situado nas proximidades da estação, verificou-se formidável explosão, em consequência da qual morreram 80 pessoas e ficaram feridas 300, algumas das quais gravemente. Acredita-se, no entanto, que o número de vítimas possa ascender a 150. O exército libanês não assegurou a manutenção da ordem e socorrer os feridos. Equipes de socorro partiram de Damasco, Hama e outras cidades.

CENTENAS DE MORTOS — DAMASCUS, 27 (AFP) — Quando os bombardeiros, ajudados pela população, esforcaram-se para circunscrever um incêndio num depósito de carburantes situado nas proximidades da estação, verificou-se formidável explosão, em consequência da qual morreram 80 pessoas e ficaram feridas 300, algumas das quais gravemente. Acredita-se, no entanto, que o número de vítimas possa ascender a 150. O exército libanês não assegurou a manutenção da ordem e socorrer os feridos. Equipes de socorro partiram de Damasco, Hama e outras cidades.

CENTENAS DE MORTOS — DAMASCUS, 27 (AFP) — Quando os bombardeiros, ajudados pela população, esforcaram-se para circunscrever um incêndio num depósito de carburantes situado nas proximidades da estação, verificou-se formidável explosão, em consequência da qual morreram 80 pessoas e ficaram feridas 300, algumas das quais gravemente. Acredita-se, no entanto, que o número de vítimas possa ascender a 150. O exército libanês não assegurou a manutenção da ordem e socorrer os feridos. Equipes de socorro partiram de Damasco, Hama e outras cidades.

CENTENAS DE MORTOS — DAMASCUS, 27 (AFP) — Quando os bombardeiros, ajudados pela população, esforcaram-se para circunscrever um incêndio num depósito de carburantes situado nas proximidades da estação, verificou-se formidável explosão, em consequência da qual morreram 80 pessoas e ficaram feridas 300, algumas das quais gravemente. Acredita-se, no entanto, que o número de vítimas possa ascender a 150. O exército libanês não assegurou a manutenção da ordem e socorrer os feridos. Equipes de socorro partiram de Damasco, Hama e outras cidades.

Washington pede a Moscou que use sua influência junto aos invasores para pôr fim à luta

DEMARQUES DA EMBAIXADA DOS E.E. UNIDOS NA CAPITAL SOVIÉTICA

WASHINGTON, 27 (UP) — O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos solicitarão à Rússia que utilize sua influência "junto às autoridades da Coreia do Norte, para que sejam retiradas as forças invasoras e cessem as hostilidades", na Coreia.

O Departamento declarou que uma solicitação norte-americana foi entregue à Chance à la Soviética, em Moscou, pela Embaixada dos Estados Unidos. Não se revelou o texto dessa nota, porém, parece que na mesma informação se aos russos das medidas que os Estados Unidos estão adotando para restabelecer a paz na Coreia.

A breve declaração do Departamento do Estado dizia: "Em resposta às perguntas feitas por jornalistas, o Departamento de Estado confirma que a Embaixada Norte-Americana em Moscou se comunicou hoje com o Ministério das Relações Exteriores Soviético em relação com a invasão da República da Coreia por parte das forças armadas da Coreia do Norte. A Embaixada pediu ao governo soviético que utilize sua influência junto às autoridades da Coreia do Norte, para que sejam retiradas as forças invasoras e cessem as hostilidades".

Supõe-se que os Estados Unidos, em sua nota, se referiram, uma a uma, às medidas que estão adotando para contrabalançar a invasão. A esse respeito, funcionários do Departamento declararam que a nota seguia o texto da declaração do presidente Truman. Os informantes explicaram que a solicitação foi feita "de modo indireto", baseando-se na atitude dos Estados Unidos de que a "agressão" das forças da Coreia do Norte constitui um assunto que causa a maior preocupação ao governo norte-americano.

WASHINGTON, 27 (UP) — Soube-se que a nota enviada à Rússia pelos Estados Unidos advertiu o governo soviético de que, se não intervir na guerra da Coreia, será ele considerado responsável pelos acontecimentos que poderão advir.

De acordo com os observadores políticos, Moscou rejeitará a nota, porém os Estados Unidos têm esperanças de que o Kremlin adote algumas medidas capazes de restabelecer a paz na Coreia.

Ainda interrompidas as comunicações com Seul

CONTINUARIA A CAPITAL EM PODER DOS COREANOS DO SUL

TOQUIO, 28 — quarta-feira (UP) — As comunicações telefônicas com Seul foram interrompidas outra vez, esta manhã, não se tendo indicado quando serão restauradas.

Os funcionários do serviço Interurbano de Toquio disseram que podiam comunicar-se com Suwon, situada a trinta e dois quilômetros ao sul de Seul, mas que era impossível qualquer contato com a Capital.

A missão coreana informou, às 8 horas da manhã, tentou, em vão, comunicar-se com Seul.

SEUL, 27 (AFP) — Duas horas depois de comunicados pelas autoridades da Coreia do Sul certos sucessos conseguidos por suas tropas, um porta-voz do Estado Maior declarou que a situação tornara-se novamente muito difícil. Revelou que os coreanos do norte, cujas forças são esmagadoras, haviam recuado Uijongbu e fechavam o cerco de Seul.

Todos os oficiais americanos aliados ao Estado Maior coreano debateram a Capital, para Suwon, onde se reuniram ao embaixador Muccio. O mesmo porta-voz desmentiu a chegada de material americano na Coreia.

TOQUIO, 27 (AFP) — Seul ainda continua em poder dos coreanos do sul.

O correspondente Blanc, da France Presse, que permaneceu em Seul, em sua última comu-

CONTRA A SUIÇA ESTA TARDE O SEGUNDO JOGO DO BRASIL



O quadro da Suíça estreou na disputa da IV Copa do Mundo, enfrentando o selecionado da Iugoslávia, na tarde de domingo, em Belo Horizonte. Os suíços foram derrotados por 3 a 0, mas esperam na peleja de hoje, contra os brasileiros ter atuação das mais destacadas, conquistando honroso resultado.

Volta a campo o "scratch" nacional com as honras de favorito — Reconhecem os helvéticos a superioridade do quadro brasileiro — No Pacaembu, o encontro — Somente na hora do jogo será escalado o conjunto alpino — Flavio Costa está em dificuldades para organizar a seleção — Jair, Zizinho, Eli e Rodrigues fora de cogitações — Bauer, Rui e Noronha na intermediária — Ramon Azon, da Espanha, será o árbitro

O selecionado brasileiro fará hoje a segunda apresentação no Campeonato Mundial de Futebol, enfrentando a representação suíça, a tarde, no gramado do Estádio Municipal do Pacaembu. É a estreia, nesta Capital, do quadro nacional. Na primeira partida, disputada sábado no Rio de Janeiro, contra os mexicanos, a seleção triunfou com facilidade por 4 a 0, mas não deixou impressão totalmente favorável, sobretudo no ataque, que encontrou dificuldade, pelo menos no período inicial, para vencer a fragil e inexpiente retaguarda asteca.

OS HELVETICOS

Os suíços foram os primeiros a declarar que não tinham a menor possibilidade de conquistar o título máximo. Vieram ao Brasil apenas para competir e, com sua presença, valorizar o certame máximo do futebol mundial. Na primeira

apresentação, domingo, contra os iugoslavos, foram derrotados, em Belo Horizonte, por 3 a 0 e, enfraquecidos, não estão em condições de oferecer resistência ao nosso quadro, praticando futebol ainda embrionário, porém facilmente vencido por qualquer quadro sul-americano. São credores, todavia, de nosso respeito e admiração, pelo espírito olímpico de suas decisões, sempre pautadas na maior disciplina.

Prováveis quadros

JUGOSLAVIA: Marjanovic, Horvat, Stankovic, Tihomirovic, Jovanovic e Djajic; Ognjanovic, Miletic, Tomasevich, Babek e Vukobratovic; Carvillal, Zetter e Montemayor; Luis Uchón e Roca; Sepúlveda, Ortiz, Casarín, Pérez e Velasquez.

Sabemos que vencer o Brasil é impossível, em vista da desigualdade de forças entre as duas equipes. Faremos, entretanto, o que estiver ao nosso alcance para que a partida corresponda à expectativa do público paulista.

Sobre a formação do quadro, Andreoli assim se manifestou: — «Estamos com vários jogadores sob observação médica, sendo certo que alguns não poderão participar do jogo contra o Brasil. É o caso, por exemplo, dos jogadores, que se encontram forte-



BALTAZAR, comandante do ataque do Brasil.

Aprontaram os nacionais

Eli, Jair, Rodrigues e Zizinho fora de cogitações, disse Flavio Costa

Preparando-se para o segundo compromisso no certame mundial, que será amanhã à tarde, contra a Suíça, os jogadores brasileiros realizaram ontem, pela manhã, um ensaio individual, no gramado do Pa-

cambu. Estiveram todos presentes, com exceção de Eli, que, contundido, ficou na concentração do Canilândia, e de Baltazar, que foi dispensado pelo técnico, para ir a Santos visitar seus familiares, e que treprou à tarde, sozinho, no Canilândia.

Após o exercício individual, que consistiu de ginástica e corridas, os craques realizaram bate-bola, do qual estiveram ausentes Jair e Rodrigues.

Prováveis quadros

INGLATERRA: Williams, Ramsey e Aston; Wright, Hughes e Dickson; Finney, Mansel, Bentley, Mortensen e Mullen.

OS BRASILEIROS

Segundo apurou a nossa reportagem, Flavio Costa está em dificuldades para escalar o conjunto nacional. Eli, Jair, Rodrigues e Zizinho estão fora de cogitação, e há dúvida quanto ao aproveitamento de Chico. Na defesa, os problemas são de pequena monta, porque o técnico poderá lançar a zaga Augusto e Nena, e a intermediária do São Paulo, com Bauer, Rui e Noronha, sem quebrar a harmonia e consistência da retaguarda. No ataque, entretanto, a situação é mais delicada, quando se sabe que não há os avanços convocados, e desses, está fora de cogitação. Escalando os que restam, Flavio poderá montar assim a ofensiva: Maneca, Baltazar, Adolphino, Ademir e Friaça.

OS BRASILEIROS

A formação do quadro suíço, como dissemos, somente será conhecida momentos antes do encontro, isso porque, em face da contusão de vários elementos, o técnico será obrigado a promover várias modificações. Quanto à seleção brasileira, a escalação mais provável é a seguinte: Barbosa; Augusto e Nena; Bauer, Rui e Noronha; Maneca, Baltazar, Adolphino, Ademir e Friaça. Se, até o momento do jogo, Chico se colocar em condições físicas satisfatórias, o ataque será assim formado: Friaça, Maneca, Baltazar, Ademir e Chico.

ARBITRAGEM
Foi designado para dirigir o encontro o árbitro Ramon Azon, da Espanha, que será auxiliado por De Nicola, do Paraguai, e Jorjies, do Chile.

Vencendo o Paraguai a Suecia eliminará a Italia

A segunda rodada do Campeonato Mundial de Futebol, que será iniciada hoje à tarde, com o encontro Brasil vs. Suíça, prosseguirá amanhã com mais 4 jogos, que serão disputados em várias capitais do Brasil. Inglaterra. Iugoslávia, Espanha e Suécia, que, na primeira rodada, venceram Chile, Suíça, Estados Unidos e Itália, voltarão a campo para defender a invencibilidade. Inglaterra e Espanha, se triunfarem, ficarão em igualdade de condições com o cotejo direto que travarão, na roda seguinte. Quanto à Iugoslávia, o cotejo com o adversário mais difícil, ao passo que a Suécia e Paraguai realizam, em Curitiba, o principal encontro.

Quatro jogos darão prosseguimento, hoje à tarde, à segunda rodada do Campeonato Mundial de Futebol — Espanhóis e chilenos medirão forças no Rio — Inglaterra vs. Estados Unidos, em Belo Horizonte, e Iugoslávia vs. México, em Porto Alegre — Em Curitiba o cotejo mais importante, entre paraguaios e suecos — Os prováveis quadros

tram. Não se espera uma vitória dos mexicanos, que revelam completa ausência de virtudes na primeira apresentação, e o interesse está todo concentrado na exibição dos brasileiros, porque a sua produção, contra os suíços, não foi o bastante para justificar a fama de que vieram precedidos.

INGLATERRA VS. ESTADOS UNIDOS

A Inglaterra adota o sistema de jogar o suficiente para vencer. Não lhe importa vencer por muitos tentos, mas sim vencer, caminhando a passos seguros para a meta final, que é o triunfo no certame mundial. Contra os chilenos, sua exibição foi convincente, não apenas no sentido de conjunto, mas também pela furtiva de bons valores individuais que existe em sua equipe. Contra os Estados Unidos, em Belo Horizonte, terá compromisso fácil, sabendo-se que os norte-americanos somente agora iniciaram a prática do "soccer". Se os britânicos confirmarem a boa apresentação da estreia, o que se espera, vencerão com absoluta autoridade. Sua seleção está bem preparada, o

que não é novidade para quem sabe que os ingleses têm um quadro permanente, que obedece, durante o ano todo, ao mais rigoroso calendário.

ESPAÑA VS. CHILE

Os espanhóis vieram cercados de certo favoritismo, que não confirmaram contra os Estados Unidos. Amanhã, no Estádio do Maracanã, terão uma prova mais difícil, contra os chilenos. É a oportunidade para demonstrarem se, realmente, estão em condições de fazer perigar a situação da Inglaterra, na chave. Os andinos resistiram bem aos britânicos, e revelaram apuro técnico. Foram derrotados pela superior classe dos adversários, e pela extrema sobriedade com que jogam os ingleses, que aguardaram os momentos precisos para fazer os gols de que necessitavam. Contra os espanhóis, o Chile venderá caro a derrota.

SUECIA VS. PARAGUAI

Os suecos, que foram protagonistas da maior façanha da primeira rodada, enfrentarão os paraguaios, em Curitiba. É este o prelo principal da rodada, não apenas porque reu-



Encontram-se em São Paulo, desde segunda-feira, os jogadores do selecionado suíço que estrearam domingo na disputa da IV Copa do Mundo, enfrentando a representação da Iugoslávia, em Belo Horizonte. Os suíços não foram bem sucedidos na sua primeira apresentação, tendo sido vencidos pela contagem de 3 a 0. Contudo, a derrota não desanimou os adversários dos brasileiros e eles esperam no jogo desta tarde, no Pacaembu, ter superior conduta. Encerrando os preparativos para a segunda apresentação no Campeonato do Mundo, os suíços realizaram na manhã de ontem, no Parque Antartica, um ensaio que consistiu de ginástica, corridas e bate-bola. Vários jogadores, que se continuaram no jogo de domingo foram poupados. Após o treino, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS teve oportunidade de palestrar com o técnico Andreoli, da Suíça, e foi informada de que o quadro somente momentos antes do início da peleja desta tarde contra os brasileiros é que será escalado. O treinador suíço tem alguns problemas e espera resolvê-los esta manhã. Afirma que não poderá contar com os dois zagueiros e que terá de lançar mão de dois médios. Nas demais posições não existem novidades e deverão atuar os mesmos jogadores que estiveram em ação contra a Iugoslávia. No clichê, o zagueiro André Neury, um dos maiores valores do futebol suíço, em companhia do interprete Vittorio Lovo, do técnico e do reporter do JORNAL DE NOTÍCIAS

COPA DO MUNDO

Elogiada em Londres a torcida brasileira

Os suecos temem o Paraguai — Seguiram para Curitiba os guaranis — Satisfação no Chile — Mantidos os jogos em Belo Horizonte — Decepção na Italia — Repercutiu o certame na Argentina

RIO, 27 (Aparece) — Na correspondência que enviou a Londres, o comentarista britânico Vernon Morgan, chefe dos serviços esportivos da Agência Reuters, disse ter ficado impressionado com o cavalheiresco da torcida brasileira, contradizendo internamente o que se dizia a respeito na Europa.

Quando ao quadro brasileiro, disse que tem grandes craques, mas que não tem um conjunto perfeito. Admitiu que tais jogadores, se perfeitamente ajustados, poderiam formar uma equipe quase invencível, batendo o que o Brasil temia, um futebol rápido e classificado Ademir como um dos maiores jogadores dos últimos tempos.

OS SUECOS TEMEM O PARAGUAI

RIO, 27 (Aparece) — Os craques estão ameaçados de não vencer o selecionado italiano. Para jogar no Rio, a Esquadra "Azul" teria que contar com a derrota dos suecos pelos paraguaios e depois com sua própria vitória sobre os guaranis. Somente assim se equilibraria a situação do "chave" em que se encontra a Italia. Dessa forma, a "Azul" fica na dependência de pelo menos duas condições, para chegar ao resultado desejado.

Quando aos suecos, se vencerem amanhã o Paraguai, ficarão em condições de participarem da rodada final. A respeito desse encontro, o técnico suíço declarou, mesmo antes do encontro com a Italia, que temia mais os paraguaios do que a seleção "Azul". Pois os guaranis possuem grande velocidade, além da indiscutível mobilidade individual de seus sul-americanos, cuja superioridade sobre os europeus.

SEGUIRAM OS PARAGUAIOS
Com destino a Curitiba, onde embarcarão amanhã os suecos, embarcaram ontem os paraguaios. Momentos antes do embarque, a nossa reportagem teve oportunidade de palestrar com o técnico Freitas Solich, que disse o seguinte: — «Partimos esperançosos de conquistar expressivo resultado, contra os vencedores da Italia, mas sabemos que a tarefa será difícil, pois estamos preparados para superar as dificuldades. Nossos jogadores possuem boas condições físicas. O quadro está escalado, devendo jogar com a seguinte constituição: Vargas; Goncalves e Céspedes; Gavilan, Leguizamón e Cantero; Avila, A. Lopez, Yara, Lopes Freire e Unzuai.

SATISFAÇÃO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 27 (UP) — Os jornais desta Capital expressam hoje sua satisfação pelo desempenho da seleção chilena ante o poderoso "scratch" da In-

glaterra no Rio de Janeiro. Dizem os jornais que os chilenos realizaram magnífico papel frente aos mestres europeus. O general Osvaldo Puello, diretor-geral dos esportes do Chile, declarou que se sentia orgulhoso da atuação da equipe chilena, acrescentando: «Os chilenos realizaram grande partida, jogando a altura do adversário, mestres e criadores do futebol. Diversos jogadores, treinadores e esportistas em geral manifestaram também, em entrevistas, sua satisfação com a atuação do selecionado nacional, dizendo que os chilenos realizaram uma atuação acima de qualquer expectativa, ainda que se o rendimento dos chilenos continuasse sendo igual ou se melhorasse, mesmo, a seleção andina detestará grande figura na Copa do Mundo».

Os círculos esportivos afirmam que a derrota do Chile por 2 a 0 num jogo de igual para igual, foi animadora. (Conclui na pág. seguinte)

JUIZES PARA A 2a. RODADA

A Comissão de Arbitragem do Campeonato do Mundo, designou os seguintes juizes para os jogos da segunda rodada: Hoje — Brasil x Suíça — (São Paulo) — Árbitro, Ramon Azon (Espanha). Auxiliars, De Nicola (Paraguai) e B. Gonzalez (Chile). Amanhã — Iugoslávia x México — (Porto Alegre) — Árbitro, Reginald Leafe (Inglaterra). Auxiliars, Dahlner (Suécia) e Vander Meer (Holanda).

Estavam Marino (Uruguai) e Albrecht Alvarez (Bolívia). Suécia x Paraguai — (Curitiba) — Árbitro, Mitchell (Escócia). Auxiliars, Lemestrich (Iugoslávia) e Prudenico Griez (URU). Inglaterra x Estados Unidos — (Belo Horizonte) — Árbitro, M. Dattilo (Italia). Auxiliars, Giovanni Gallati (Italia) e De La Salle (França). Sábado — Brasil x Iugoslávia — (Rio de Janeiro). Árbitro, B. M. Griffiths (País de Gales). Auxiliars, Alois Bernack (Austria) e Vieira da Costa (Portugal).

Numeros da Copa do Mundo

ADEMIR, JEPSON E IGOA, OS ARTILHEIROS

Foi vencida a primeira etapa do Campeonato do Mundo de Futebol. Na tarde de sábado no Rio de Janeiro, iniciando o magno certame, derrotaram-se Brasil e México, vencendo os brasileiros por 4 a 0. Domingo, foram efetuados quatro prelôs. No Pacaembu, os italianos foram vencidos pelos suecos por 3 a 2. Em Belo Horizonte, a Iugoslávia venceu a Suíça, por 3 a 0. No Rio de Janeiro, os ingleses passaram pelos chilenos, derrotando-os por 2 a 0. Finalmente, em Curitiba, os espanhóis, com dificuldades, sobrepujaram os americanos por 3 a 1.

ARQUEIROS VASADOS

É a seguinte a lista dos "arqueiros vasados": 1.º — Carabajal (México); 4.º — Bentumendi IV (Italia); Stuber (Suíça); e Borghi (Estados Unidos); 3.º — Levingstone (Chile); e Svensson (Suécia); 2.º — Osguille (Espanha); 3.º — Barbosa (Brasil); Williams (Inglaterra); 0.

RENDAS

Foram estas as rendas registradas: Brasil vs. México, Cr\$ 2.555.020,00; Suécia vs. Italia, Cr\$ 1.483.550,00; Inglaterra vs. Chile, Cr\$ 978.197,00; Espanha vs. Estados Unidos, Cr\$ 398.180,00; Iugoslávia vs. Suíça, Cr\$ 378.770,00. Total, Cr\$ 5.799.717,00.

JUIZES QUE APITARAM

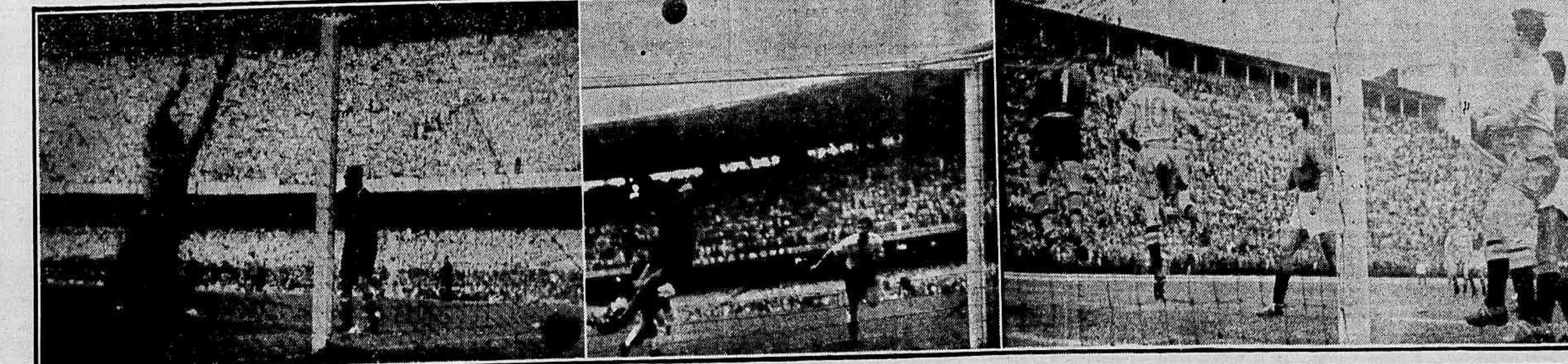
Foram estes os juizes que funcionaram na primeira rodada: George Raeder (Inglaterra), Van Der Meer (Holanda), Mario Viana (Brasil), Giovanni Gallati (Italia) e Jean Lutz (Suíça).

Prováveis quadros

SUECIA: Svensson; Samuelsson e Erik; Andersson, Nordahl e Geordi Hankvist; Palmer, Jepson, Skoglund e Nilsson. **PARAGUAI:** Garcia, Goncalves e Céspedes; Gavilan, Leguizamón e Cantero; Avila, A. Lopez, Yara, Lo Zura, Igon e Galina.

SITUAÇÃO DO CAMPEONATO

A situação do campeonato, após a disputa da primeira rodada, é a seguinte: 1.º grupo — Brasil e Iugoslávia, 0; 2.º — México e Suíça, 2. 2.º grupo — 1.º — Suécia e Paraguai, 0; 2.º — Italia, 2.



A primeira rodada do Campeonato Mundial de Futebol de 1950 teve início na tarde de sábado, no Rio de Janeiro, com a real zação do jogo entre os selecionados do Brasil e do México e prosseguiu domingo com a disputa de mais quatro prelôs. A disciplina imperou de maneira a merecer elogios. Não houve um senão que empanasse o brilho da inauguração do magno certame e espera-se que isso aconteça nas próximas jornadas. De um modo geral, os jogos efetuados corresponderam. A grande surpresa foi registrada aqui. A Italia, que ostentava as honras de franca-favorita, na peleja com os suecos, foi vencida. Atuou mal e não correspondeu à fama de que teve de lançar mão de seus melhores recursos para não ser surpreendida pelos americanos. O movimento financeiro também foi magnífico. Mais de cinco milhões de cruzeiros foram arrecadados. A renda do cotejo de sábado entre o Brasil e o México constitui novo recorde de arrecadações na America do Sul e acredita-se que nos próximos jogos, no Estádio do Maracanã, as rendas sejam ainda maiores. No clichê, flagrantes dos prelôs de sábado e domingo. A esquerda, o arqueiro Carabajal vencido pela cabeçada de Baltazar, que conquistou o terceiro tento do Brasil. Aparece ainda o juiz George Raeder. No centro, o guarda-valas Levingstone, do Chile, pulou e desviou para escanteio um tiro do centro-avante Munion, da Inglaterra. A direita, uma defesa do arqueiro Sentimental IV, acossado por Skoglund, vindo-se ainda Furiasse, Stelle, Nilsson e Parola

JOGOS DA 2a. DIVISÃO

A CLASSIFICAÇÃO DO CAMPEONATO

Na tarde de domingo próximo será realizada a terceira rodada do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão de Futebol. Os jogos programados são os seguintes:

1o GRUPO — Em Barrocas — Barrocas F. C. x Internacional. Em Rio Preto — América x Monte Azul. Em São José do Rio Preto — São José do Rio Preto x São José do Rio Preto. Em São José do Rio Preto — São José do Rio Preto x São José do Rio Preto.

2o GRUPO — Em São José do Rio Preto — São José do Rio Preto x São José do Rio Preto. Em São José do Rio Preto — São José do Rio Preto x São José do Rio Preto.

3o GRUPO — Em São José do Rio Preto — São José do Rio Preto x São José do Rio Preto. Em São José do Rio Preto — São José do Rio Preto x São José do Rio Preto.

4o GRUPO — Em São José do Rio Preto — São José do Rio Preto x São José do Rio Preto. Em São José do Rio Preto — São José do Rio Preto x São José do Rio Preto.

5o GRUPO — Em São José do Rio Preto — São José do Rio Preto x São José do Rio Preto. Em São José do Rio Preto — São José do Rio Preto x São José do Rio Preto.

6o GRUPO — Em São José do Rio Preto — São José do Rio Preto x São José do Rio Preto. Em São José do Rio Preto — São José do Rio Preto x São José do Rio Preto.

7o GRUPO — Em São José do Rio Preto — São José do Rio Preto x São José do Rio Preto. Em São José do Rio Preto — São José do Rio Preto x São José do Rio Preto.

8o GRUPO — Em São José do Rio Preto — São José do Rio Preto x São José do Rio Preto. Em São José do Rio Preto — São José do Rio Preto x São José do Rio Preto.

9o GRUPO — Em São José do Rio Preto — São José do Rio Preto x São José do Rio Preto. Em São José do Rio Preto — São José do Rio Preto x São José do Rio Preto.

10o GRUPO — Em São José do Rio Preto — São José do Rio Preto x São José do Rio Preto. Em São José do Rio Preto — São José do Rio Preto x São José do Rio Preto.

NÃO JOGARÃO OS BROTINHOS

O selecionado paulista de novos jogadores não atuará depois de amanhã, na cidade de Recife, contra a seleção pernambucana, na inauguração do Estádio de Esportes. A Federação Paulista de Futebol, na noite de ontem quando tomava as últimas providências para o embarque da seleção, recebeu um telegrama da Federação Pernambucana de Futebol comunicando o cancelamento da partida. A razão que levaram os pernambucanos a tomar tal atitude ainda não é do conhecimento da entidade paulista.

UM JOGO EM PERSPECTIVA

Por outro lado, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS palestrando com o sr. Alvaro Barboza, diretor do Departamento Técnico da F. P. F., foi informada de que já foram dados os primeiros passos no sentido de que seja realizada uma partida entre os selecionados de ambas as entidades. A razão que levou a Federação Paulista de Futebol a tomar tal atitude ainda não é do conhecimento da entidade paulista.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 12.40 — "Vidas rotas", Lupita Tovar — "Revolução e fofas" — (prob. 14 anos).

ART-PALACIO — 14 — "Zona proibida", Burt Lancaster — (prob. 14 anos).

AVENIDA — 10 — "Amigos de aventuras", Lyona Roberts — "Armadilha da morte" — (prob. 14 anos).

BAHIA — 12.50 — "Vidas rotas", Lupita Tovar — "Revolução e fofas" — (prob. 14 anos).

DANDERBANTES — 14 — "Quando a mulher é valente", Amadeo Nazari.

BRASIL — 13 — "Minha vida é uma canção", Mickey Rooney — "Um momento em cada vida" — (prob. 14 anos).

BRAZ-POLITEAMA — 18 — "Carnaval no Fogo", filme nac. cl. Oscarito — "Morros trovejantes" — (prob. 14 anos).

BROADWAY — 14 — "Inocência", filme nac. cl. Ika Soares.

CAMÉLIA — 13.40 — "Sargento York", Gary Cooper — "Touro selvagem" — (prob. 14 anos).

CANDOLARIA — 13.15 — "Tarde demais", Olivia de Havilland — "Terra de bandidos" — (prob. 14 anos).

CAPITULO — 13.50 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix — "Noite de angústia" — (prob. 14 anos).

CLIMAX — 15 — "Zona proibida", Burt Lancaster — (prob. 14 anos).

COLONIAL — 12.50 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix — "Noite de angústia" — (prob. 14 anos).

CRUZEIRO — 13.45 — "Zona proibida", Burt Lancaster — "Um anjo em meu caminhar" — (prob. 14 anos).

ESPIRITUALDA — 14 — "Zona proibida", Burt Lancaster — (prob. 14 anos).

ESTRELA — 13 — "Pecadora arrependida", Maria Antonieta — "Noite de angústia" — (prob. 14 anos).

IDEAL — 13.50 — "Festim diabólico", James Stewart — "Legião da bravura" — (prob. 14 anos).

IPIRANGA — 13.40 — "Vontade indomável", Gary Cooper.

JUPITER — 13 — "Zona proibida", Burt Lancaster — (prob. 14 anos).

LUX — 13 — "Clube de mulheres", Arturo de Corbora — "Mulata de Cordova" — (prob. 14 anos).

MAJESTIC — 15 — "Zona proibida", Burt Lancaster — (prob. 14 anos).

METRO — 14 — "O ideal de uma vida", Glenn Ford — (prob. 14 anos).

MODERNO — 13 — "Escrava do odio", George Brent — (prob. 14 anos).

NACIONAL — 13 — "Zona proibida", Burt Lancaster — (prob. 14 anos).

OBEDIENÇA — 19 — "Laura", Gene Tierney — "Demônio negro" — (prob. 14 anos).

ODEON — 13.40 — "Na tela 'Mulher sem nome', Maria Felix — (prob. 14 anos).

OPERA — 13.40 — "Zona proibida", Burt Lancaster — (prob. 14 anos).

PARADISOS — 14 — "Carnaval no fogo", filme nac. cl. Oscarito — "Morros trovejantes" — (prob. 14 anos).

PARATODOS — 14 — "Carnaval no fogo", filme nac. cl. Oscarito — "Morros trovejantes" — (prob. 14 anos).

PEDRO I — 13.40 — "Zona proibida", Burt Lancaster — (prob. 14 anos).

PIRATININGA — 13.40 — "Zona proibida", Burt Lancaster — (prob. 14 anos).

RECHIELO — 13.50 — "Piedade homicida", Friedrich March — "Vingança tenebrosa" — (prob. 14 anos).

RECHIELO — 13.50 — "Piedade homicida", Friedrich March — "Vingança tenebrosa" — (prob. 14 anos).

ROSAIR — 14 — "Zona proibida", Burt Lancaster — (prob. 14 anos).

STA. CECILIA — 14 — "Quando a mulher é valente", Amadeo Nazari.

B. BENTO — 14 — "Inferno ou glória", Wayne Morris — "Numa noite sombria" — (prob. 14 anos).

B. CANTANO — 13 — "Terra de bandidos", Johnny Weissmuller — "Homem-lobo" — (prob. 14 anos).

B. CARLOS — 19 — "Escrava do odio", George Brent — (prob. 14 anos).

B. JOSE — 19 — "Escrava do odio", George Brent — (prob. 14 anos).

B. PAULO — 13.40 — "Pirata", Gene Kelly — "Punhos com fogo" — (prob. 14 anos).

B. PEDRO — 13.40 — "Zona proibida", Burt Lancaster — (prob. 14 anos).

UNIVHIS — 13.40 — "Zona proibida", Burt Lancaster — (prob. 14 anos).

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "O cavaleiro da lua" — 20.30 — Palco e variedade com cantô e sinhô.

TRIOAL — 20 e 22 — "Um para 3 mulheres", Cia. Palmirina Silva.

SANTANA — 20 e 22 — "Recandando 1950", Cia. de Revista Beto Porteira.

CIRCOS

ARISTEUZA — Rua Sérgio Tomás (Bon Retiro) — 20.30 — Palco e variedade com cantô e sinhô.

PIOLIN (Rua Gal. Olímpio da Silveira) — 20.30 — "Anjo da Serra" e variedades.

REVESSEL (Largo da Pólvora) — 21 — "Derruba de Malaguti" e variedades com Henrique e Artila.

Na liderança o Saldanha

Resultados da competição de domingo em Marília

Pol realizada na tarde de domingo, em Marília, na praça de esportes da A. S. Bento, a segunda competição do Campeonato da 2a. Divisão de Futebol Paulista de Atletismo, que contou com a participação do Aracaju, Saldanha, Nitro Química, Palmeiras, Ipiranga, Marília, Corintians, Paulista, São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, São José do Rio Preto.

OS RESULTADOS

Os resultados gerais da competição foram estes:

100 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 17" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 17" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 17" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 18" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 18" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 18" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 18" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 18" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 19" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 19" 2/5.

200 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 35" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 35" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 35" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 36" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 36" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 36" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 36" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 36" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 37" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 37" 2/5.

400 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 1' 12" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 1' 12" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 1' 12" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 1' 13" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 1' 13" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 1' 13" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 1' 13" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 1' 13" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 1' 14" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 1' 14" 2/5.

800 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 2' 25" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 2' 25" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 2' 25" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 2' 26" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 2' 26" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 2' 26" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 2' 26" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 2' 26" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 2' 27" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 2' 27" 2/5.

1.600 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 4' 45" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 4' 45" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 4' 45" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 4' 46" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 4' 46" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 4' 46" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 4' 46" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 4' 46" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 4' 47" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 4' 47" 2/5.

3.200 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 9' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 9' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 9' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 9' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 9' 56" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 9' 56" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 9' 56" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 9' 56" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 9' 57" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 9' 57" 2/5.

6.400 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 19' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 19' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 19' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 19' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 19' 56" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 19' 56" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 19' 56" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 19' 56" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 19' 57" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 19' 57" 2/5.

12.800 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 39' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 39' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 39' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 39' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 39' 56" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 39' 56" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 39' 56" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 39' 56" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 39' 57" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 39' 57" 2/5.

25.600 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 79' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 79' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 79' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 79' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 79' 56" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 79' 56" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 79' 56" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 79' 56" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 79' 57" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 79' 57" 2/5.

51.200 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 1' 59' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 1' 59' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 1' 59' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 1' 59' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 1' 59' 56" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 1' 59' 56" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 1' 59' 56" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 1' 59' 56" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 1' 59' 57" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 1' 59' 57" 2/5.

102.400 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 3' 59' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 3' 59' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 3' 59' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 3' 59' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 3' 59' 56" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 3' 59' 56" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 3' 59' 56" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 3' 59' 56" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 3' 59' 57" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 3' 59' 57" 2/5.

204.800 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 7' 59' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 7' 59' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 7' 59' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 7' 59' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 7' 59' 56" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 7' 59' 56" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 7' 59' 56" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 7' 59' 56" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 7' 59' 57" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 7' 59' 57" 2/5.

409.600 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 15' 59' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 15' 59' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 15' 59' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 15' 59' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 15' 59' 56" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 15' 59' 56" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 15' 59' 56" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 15' 59' 56" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 15' 59' 57" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 15' 59' 57" 2/5.

819.200 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 31' 59' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 31' 59' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 31' 59' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 31' 59' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 31' 59' 56" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 31' 59' 56" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 31' 59' 56" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 31' 59' 56" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 31' 59' 57" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 31' 59' 57" 2/5.

1.638.400 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 63' 59' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 63' 59' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 63' 59' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 63' 59' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 63' 59' 56" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 63' 59' 56" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 63' 59' 56" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 63' 59' 56" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 63' 59' 57" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 63' 59' 57" 2/5.

3.276.800 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 127' 59' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 127' 59' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 127' 59' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 127' 59' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 127' 59' 56" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 127' 59' 56" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 127' 59' 56" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 127' 59' 56" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 127' 59' 57" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 127' 59' 57" 2/5.

6.553.600 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 255' 59' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 255' 59' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 255' 59' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 255' 59' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 255' 59' 56" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 255' 59' 56" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 255' 59' 56" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 255' 59' 56" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 255' 59' 57" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 255' 59' 57" 2/5.

13.107.200 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 511' 59' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 511' 59' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 511' 59' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 511' 59' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 511' 59' 56" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 511' 59' 56" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 511' 59' 56" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 511' 59' 56" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 511' 59' 57" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 511' 59' 57" 2/5.

26.214.400 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 1.023' 59' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 1.023' 59' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 1.023' 59' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 1.023' 59' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 1.023' 59' 56" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 1.023' 59' 56" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 1.023' 59' 56" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 1.023' 59' 56" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 1.023' 59' 57" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 1.023' 59' 57" 2/5.

52.428.800 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 2.047' 59' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 2.047' 59' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 2.047' 59' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 2.047' 59' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 2.047' 59' 56" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 2.047' 59' 56" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 2.047' 59' 56" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 2.047' 59' 56" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 2.047' 59' 57" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 2.047' 59' 57" 2/5.

104.857.600 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 4.095' 59' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 4.095' 59' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 4.095' 59' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 4.095' 59' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 4.095' 59' 56" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 4.095' 59' 56" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 4.095' 59' 56" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 4.095' 59' 56" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 4.095' 59' 57" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 4.095' 59' 57" 2/5.

209.715.200 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 8.191' 59' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 8.191' 59' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 8.191' 59' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 8.191' 59' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 8.191' 59' 56" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 8.191' 59' 56" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 8.191' 59' 56" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 8.191' 59' 56" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 8.191' 59' 57" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 8.191' 59' 57" 2/5.

419.430.400 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 16.383' 59' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 16.383' 59' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 16.383' 59' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 16.383' 59' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 16.383' 59' 56" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 16.383' 59' 56" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 16.383' 59' 56" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 16.383' 59' 56" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 16.383' 59' 57" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 16.383' 59' 57" 2/5.

838.860.800 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 32.767' 59' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 32.767' 59' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 32.767' 59' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 32.767' 59' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 32.767' 59' 56" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 32.767' 59' 56" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 32.767' 59' 56" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 32.767' 59' 56" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 32.767' 59' 57" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 32.767' 59' 57" 2/5.

1.677.721.600 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 65.535' 59' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 65.535' 59' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 65.535' 59' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 65.535' 59' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 65.535' 59' 56" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 65.535' 59' 56" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 65.535' 59' 56" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 65.535' 59' 56" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 65.535' 59' 57" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 65.535' 59' 57" 2/5.

3.355.443.200 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 131.070' 59' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 131.070' 59' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 131.070' 59' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 131.070' 59' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 131.070' 59' 56" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 131.070' 59' 56" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 131.070' 59' 56" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 131.070' 59' 56" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 131.070' 59' 57" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 131.070' 59' 57" 2/5.

6.710.886.400 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 262.140' 59' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 262.140' 59' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 262.140' 59' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 262.140' 59' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 262.140' 59' 56" 2/5. 6.º, Roberto Carrilho (Santos), 262.140' 59' 56" 3/5. 7.º, José Maciel (Santos), 262.140' 59' 56" 4/5. 8.º, José Maciel (Santos), 262.140' 59' 56" 5/5. 9.º, José Maciel (Santos), 262.140' 59' 57" 1/5. 10.º, José Maciel (Santos), 262.140' 59' 57" 2/5.

13.421.772.800 metros rasos — 1.º, Dureu L. Pinto (Marília), 524.280' 59' 55" 2/5. 2.º, Jairo Riquelme (Santos), 524.280' 59' 55" 3/5. 3.º, Hildegarde Mito (Marília), 524.280' 59' 55" 4/5. 4.º, Nilo Rabelo Silva (Santos), 524.280' 59' 56" 1/5. 5.º, Nelson de Souza (Santos), 5

Grave ameaça pesa sobre o abastecimento de farinha de trigo e açúcar à população

CONSEQUENCIAS DA GREVE DOS MARITIMOS ARGENTINOS

A qualquer preço vêm obtendo as padarias a matéria-prima para a manipulação do pão — A escassez do açúcar e as causas apontadas



Grandes estoques de farinha de trigo estavam sendo desviados dos empórios por políticos, para um golpe espetacular de véspera de eleição, afirmam alguns atacadistas. Certa ou não a informação, o fato é que a farinha desapareceu, as padarias estão reduzindo a manipulação de pães e o público está sob a ameaça de formar filas

Enquanto nossos homens públicos se entregam às demarções e lutas políticas, a população corre o risco iminente de se privar, por tempo indeterminado, do trigo.

O fato é que não há em São Paulo, pelo menos em local visível, qualquer quantidade de farinha de trigo, nem da nacional e muito menos da estrangeira.

Na tarde de ontem a re-

portagem do JORNAL DE NOTÍCIAS percorreu a maioria das casas importadoras de gêneros alimentícios das ruas Santa Rosa, Paula Souza e circunvizinhas, averiguando os importadores quanto à falta de farinha de trigo e açúcar.

Quase todas as firmas visitadas tinham algum estoque de açúcar, destinado exclusivamente a atender a freguesias, e nenhuma delas possuía farinha de trigo, pois, obtiveram informações de que algumas receberiam pequenas quantidades há dois ou três dias, e que já haviam fornecido parte às padarias e empórios.

Entretanto, não obstante percorrerem os armazéns, não conseguiram encontrar nem uma amostra de farinha.

GOLPE DE POLITICOS

Alguns importadores, embora não especialistas no ramo, nos afirmaram que farinha de trigo há e em grandes quantidades. Entretanto, o que se está articulando, é um formidável golpe de políticos, que pretendem reter a maioria até os momentos culminantes da eleição, que se aproxima, para soltar a ocasião precisa, objetivando a conquista de votos.

OS EMPÓRIOS NÃO POSSUEM A MERCADORIA

Após percorrerem o centro velho, onde estão localizados os maiores importadores daquele gênero, visitamos diversos empórios da cidade. A situação nessas casas comerciais é idêntica à dos importadores. Ninguém possui sequer um quilo de farinha de trigo.

Apesar das promessas de acumular mais e mais de um mês que não é entregue um pedacinho.

AS PADARIAS COMPRAM NO CAMBIO NEGRO

Interessante é, notar, que apesar da falta absoluta de farinha, as padarias não param de trabalhar, como na varejista, a maioria das padarias continua funcionando normalmente, mas diversas já reduziram sua produção, notadamente nos bairros.

Entretanto, segundo nos foi afirmado, os padeiros estão comprando a farinha "por qualquer preço", muito acima do estabelecido na tabela.

CONSEQUENCIA DA GREVE DOS PORTUARIOS ARGENTINOS

Como é do conhecimento geral, os portuários argentinos se encontram em greve, o que tem impedido a chegada de trigo à nossa Capital. Ao que nos informaram diversos atacadistas, assim que seja normalizada a situação no país vizinho, também o abastecimento de trigo em São Paulo, será regularizado, não havendo, dessa forma, quaisquer questões.

Nessas condições, ao que estamos autorizados a informar, os representantes da farinha já estão à disposição dos respectivos interessados, das 17.30 às 18.30 horas, na sede do órgão estadual controlador de preços.

que perigo de falta total para o fabrico do pão, macarrão e alimentos concorrentes.

TAMBÉM O AÇÚCAR

Segundo apurou a nossa reportagem, em vários bairros há escassez de açúcar. Ao que parece os comerciantes, na expectativa de uma alta de preços, estão fazendo estoque, aguardando o momento de vender a maior preço.

REGULAMENTAÇÃO DA CONCORRÊNCIA

Como se sabe, para a realização de obras há abertura de concorrência pública. Há, pois, necessidade de regulamentar definitivamente a forma dessas concorrências, a fim de se evitar a enumeração, em

Serão liberados os despachos de madeiras do Interior e do Paraná

Terá adotada a medida depois de findo o prazo de vigência da resolução n.º 108 — Reunião do Sindicato da Indústria de Serrarias, Carpintaria e Tanoaria

A fim de tratar de vários assuntos de interesse da classe, o Sindicato da Indústria de Serrarias, Carpintaria e Tanoaria realizou uma reunião que contou com a presença de grande número de associados.

Durante a reunião, os srs. Amynas do Fagundes Sobral e João Lopes de Azevedo, representantes da indústria e dos produtores de madeiras na Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho, fizeram minuciosas exposições sobre os resultados da reunião desse órgão realizada no Rio de Janeiro.

Acertaram aqueles representantes, inicialmente, que ali foram tratados, dentre outras das questões da padronização do pinho, da legislação de madeiras duras e do Entrepósito de Jaguari, que mais de perto interessam a São Paulo. Sobre as mesmas, foram aprovadas resoluções em caráter provisório quanto às duas primeiras, que representam a media de opiniões das diversas classes e da direção da autarquia.

A QUESTÃO DO ENTREPOSTO DO JAGUARI

No que diz respeito ao Entrepósito de Jaguari, salientaram os dois representantes, ter a resolução n.º 108 que regula sua finalidade e funcionamento resultado de novo crédito de confiança concedido ao I.N.P. por industriais e produtores madeireiros de São Paulo, pois só em parte atendem aos seus interesses.

A resolução em apreço, já divulgada, vem realmente modificar o aspecto do problema, que suscitou em São Paulo, sério dissídio entre a autarquia e as classes madeireiras. Através da nova decisão, apenas será mantida a obrigatoriedade para as ma-

Crédito de mais de dez milhões de dólares para a Cia. Paulista de Estradas de Ferro

WASHINGTON, 27 (U.P.) — O Banco de Exportação e Importação anunciou que concedeu crédito no total de dez milhões e oitocentos e quarenta e três mil dólares à Companhia Paulista de Estradas de Ferro, do Brasil, de cinquenta milhões e vinte e cinco mil e novecentos dólares para abastecer os principais abastecedores do equipamento.

Revelou o Banco de Exportação e Importação que a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, de melhores e mais modernas ferrovias das Américas, tendo sido feita pedidos a vários abastecedores norte-americanos.

Segundo se informou, os pedidos incluem 48 vagões de passageiros, cinco grandes locomotivas elétricas para tráfego de carga, nove locomotivas "Diesel", equipamento para controle do tráfego e materiais para eletrificação da ferrovia.

No momento de pagar as primeiras aposentadorias estarão em pessima situação os I. A. P. e as Caixas

Críticas à lei que majorou os auxílios dos Institutos e Caixas — É de cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros a despesa mensal do I.A.P.C. paulista — Declarações do delegado regional da instituição, ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Sob a alegação de que é uma lei empírica, elaborada sem o concurso de técnicos, continua sendo alvo de inúmeras críticas a que majorou os auxílios dos Institutos e Caixas. Falando à imprensa do Rio, declarou o atuario do Instituto dos Comerciantes do Distrito Federal, sr. Severino Montenegro, que a lei comportava profundas restrições, lembrando, de início, que foi feita sem nenhum estudo mais acurado em torno dos benefícios concedidos, de vez que as estatísticas demonstram o contínuo crescimento dos salários médios, de modo que os benefícios agora concedidos são relativos aos

planos mais afastados foram reajustados em bases idênticas às dos benefícios pagos recentemente, não havendo a necessária compensação. Ali, reside uma das injustiças da proposição que se transformou em lei.

Após tachar a lei de onerosa para os Institutos e afirmar que a mesma não cria nenhuma receita especial, prevendo a cobertura mediante saldos financeiros que já representam encargos de previdência. Termina dizendo o sr. Severino Montenegro que a lei promulgada é "vitamente prejudicial, podendo acarretar, em breve, a falência das instituições de

previdência, se não for previsto, desde logo, aumento de receita insalvável. Clama, fi-

do Distrito Federal, é a que tem mais encargos sobre si, quer se considerarmos seus

questão sob o ponto de vista dos benefícios prestados ou solicitados.

OS BENEFICIADOS MENSAIS E AS DESPESAS

Informou-nos a seguir aquele alto dirigente do I.A.P.C. que a despesa mensal da instituição atinge mil milhões e quinhentos mil cruzeiros, em todo o Estado, atendendo-se a cerca de sete mil segurados na Capital e quase outro tanto no Interior. O número de novos pedidos de benefícios por mês, varia entre doze a catorze mil, o que é perfeitamente compreensível diante das baixas que também se verificam.

O FUTURO É OBSCURO

Terminando as suas declarações, afirma o delegado regional do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes:

— «Ainda por algum tempo o Instituto se manterá, entretanto, o mesmo não podemos dizer para daqui a 10 anos, por exemplo, época em que pagaremos em bloco as aposentadorias para os nossos associados, fato perfeitamente compreensível, se levarmos em consideração que o Instituto dos Comerciantes não conta senão apenas 15 anos de existência, tendo, em São Paulo, no momento, 160 mil segurados».



O sr. Ribamar da Cunha Pereira fala-nos sobre a situação dos IAP

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V || São Paulo — Quarta-feira, 28 de Junho de 1950 || N.º 1281

Está sendo preparado o regulamento para a execução de obras públicas

Descerá à Câmara Municipal, por estes dias, o pedido de um crédito de 300 milhões de cruzeiros — A importância da regulamentação das concorrências públicas

Nossa reportagem credenciada, da Junta do gabinete do governador da cidade, foi informada que está sendo estudado o projeto de regulamento para a execução das obras públicas da Municipalidade. A comissão encarregada de elaborar o dito projeto é constituída pelos srs. José de Mello Baltazar, Maurício de Freitas e Orlando Marassa. Nesse regulamento ficarão estabelecidas as bases e condições de ordem técnica e legal para a execução de obras, pelos regimes de contrato e de empreitada.

A Municipalidade ganha, presentemente, muitos milhões de cruzeiros em empreendimentos públicos sendo esse regulamento de grande importância, pois representará grande economia para a Prefeitura. Doravante todas as execuções de obras deverão obedecer aos quesitos fixados no regulamento em apreço.

REGULAMENTAÇÃO DA CONCORRÊNCIA

Como se sabe, para a realização de obras há abertura de concorrência pública. Há, pois, necessidade de regulamentar definitivamente a forma dessas concorrências, a fim de se evitar a enumeração, em

cada uma delas, de todas as condições que os interessados deverão preencher. Dessa maneira, uma vez regulamentada o modo geral de concorrência, serão necessários, nos editais, apenas os dados referentes às condições peculiares de cada obra.

VERBAS IRRISÓRIAS

A Prefeitura de São Paulo possui, para gastar em obras públicas, as verbas próprias da Secretaria de Obras, que atendem ao serviço de rotinas; obras de melhoramentos em geral, que atendem aos empreendimentos públicos de elevado custo e de desapropriações. Estas verbas, entre-

tanto, são irrisórias, o que obriga a Prefeitura a recorrer a outras fontes, que são os créditos especiais.

CRÉDITO DE 300 MILHÕES

Existe na Câmara Municipal um projeto de um crédito de 300 milhões de cruzeiros, pedido pela Municipalidade para obras públicas. Soubemos que está em preparo para descer à Câmara um projeto de lei, pedindo a abertura de novo crédito de 300 milhões de cruzeiros para atender ao calçamento. Esse crédito será amortizado mediante a aplicação da taxa de juro, regulamentada pelo decreto-lei 64, de 1940.

O CONGRESSO DOS EX-ALUNOS DA FACULDADE DE FILOSOFIA

Esclarecimentos dos congressistas do Interior e aos ex-alunos ainda não inscritos — Assegurado o êxito do certame

Pelo que tudo indica, o I Congresso dos Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, que se realizará em nossa Capital, de 3 a 8 de julho próximo, obterá o mais completo êxito. Os últimos preparativos para sua realização já estão sendo levados a efeito pela Comissão Organizadora, do convênio que vem cuidando todos os esforços nesse sentido.

O "Diário Oficial" de hoje, e amanhã, trará a relação dos licenciados residentes no Interior, que tendo-se inscrito no Congresso, terão direito, por conta do Estado, a passagens, por trem, para São Paulo, e, por conta dos Estados, a hospedagem, alimentação e transporte, além de uma pensão diária de 100 cruzeiros.

Os congressistas do Interior que não dispuserem de acomodação serão alojados no Colégio Estadual "Fernão Dias Paes", à rua Pedroso de Moraes, bairro de Pinheiros.

As refeições serão servidas por conta da Prefeitura da Universidade, no Hotel "Paisandu" (Largo "Paisandu"), às expensas do Estado, sendo constituída a Comissão de Refeições, composta dos seguintes licenciados: professores Eduardo Alcântara de Oliveira, Erasmo Mendes, João Dias da Silveira e Odilon Nogueira de Matos.

COM A INCUMBÊNCIA DE TRAZER

Para o Congresso, os ex-alunos que estiverem em viagem, serão recebidos no Hotel "Paisandu", às expensas do Estado, sendo constituída a Comissão de Recepção, composta dos seguintes licenciados: professores Eduardo Alcântara de Oliveira, Erasmo Mendes, João Dias da Silveira e Odilon Nogueira de Matos.

SESSÃO PREPARATORIA

Por ocasião da sessão preparatória do Congresso, a ser realizada no dia 3 de julho, às 10 horas, no salão nobre da Faculdade, serão constituídas as Comissões Técnicas, de Instrução e Divulgação, previstas de Regimento Interno do convênio.

A Comissão Organizadora está instalada no prédio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, no 2º andar, sala de Administração, nº 23, e a Comissão de Instrução e Divulgação, no 1º andar, sala nº 6-6893, tendo até esta data recebido adesões em número superior a quinhentos.

ATIVIDADES DAS COMISSÕES

Logo em seguida, será a Comissão Organizadora, mais as seguintes Comissões Auxiliares: De Protocolo, encarregada dos convites especiais e autoridades e pessoas gráficas e preparadora da sessão solene de abertura do Congresso, incumbida de promover a recepção e alojamento dos congressistas do Interior. A primeira é integrada pelos licenciados dr. Arnan Romão Barreto, dr. Jendine Fournel Rebelo e Otacilio Dias, e a segunda, pelos licenciados professores Alcides Gomes, Antonio Augusto Soares Amorim, dr. Maria Cândida Casagrande Pereira, Teresa Seltzer e Otília Fonseca.

Respondendo a uma pergunta do repórter disse o sr. Ribamar da Cunha Pereira que a Delegação de São Paulo, que irá diretamente atendida, de vez que, juntamente com a

O SUBSTITUTIVO MELO VIANA

Lembra o nosso entrevistado que o senador Melo Viana apresentou um substitutivo, a fim de que os pagamentos aos beneficiados não se fizessem dentro da base que está vigorando, reconhecendo assim a suas partes prejudiciais. Entretanto, até o presente, não continua na mesma, só restando esperar por providências no futuro.

DIRETAMENTE AFETADA A DELEGACIA DE SÃO PAULO

Respondendo a uma pergunta do repórter disse o sr. Ribamar da Cunha Pereira que a Delegação de São Paulo, que irá diretamente atendida, de vez que, juntamente com a

A Sociedade Rural Brasileira é contrária ao Convenio do Leite

Lido durante a "Hora da Pecuária", o ofício dirigido ao diretor do D.P.A.

Durante a hora da pecuária da S.R.B., foi lido um ofício dirigido ao diretor do Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura. Esse documento trata do convenio de leite recentemente assinado pelos interessados e diz inicialmente:

"Em cumprimento ao seu ofício endereçado ao sr. Fidelis Alves Neto, da Comissão de Estudos e Redação da Secretaria da Agricultura, a S.R.B. ora técnico do poder público, julga-se no dever de vir a presença de v. exa. para expor o seguinte fato, ratificando expressamente o seu protesto: convidada para tomar parte na discussão de um convenio para pagamento do leite, sobre regime de cotas, desde logo declarou esta entidade "que quanto ao comercio em si, julga que na atual vigência, a ninguém é dado sobrepor-se às firmas individuais ou coletivas que exercem a agricultura, contrariando as obrigações contratuais em seu nome."

Proseguindo o ofício, assinado pelo sr. Francisco Malta Cardoso, uma série de considerações legais em torno do assunto, para concluir o seguinte:

"Estamos certos de que se transigíssemos em nosso procedimento que se esconde sob a forma de um ilocente convenio do leite, teríamos manha convenios de café, de cana, de açúcar, e todas as coisas produzidas pela agricultura. E com eles a liberdade dos produtores rurais se transformaria num mito, o seu direito de propriedade num mentira. Tudo em benefício de pretensas representantes, procura-

dores espontâneos em seu mandato que certamente bem sabríam procurar para si mesmo. Há em tudo isso, portanto, uma questão de princípios, com o que não se pode transigir, sem embargo do respeito que nos merece as pessoas sejam v. exa. sejam os dignos signatários do comercio em apreço, cuja legalidade não podemos reconhecer."

A Câmara dos Deputados no sentido de ser apressado o andamento do projeto de lei que obriga a aplicação de 10% de renda natural nos leites de serra açucena; telegrafar ao ministro do Exterior apelando ao acordo anglo-brasileiro a licença para a importação de leite de serra.

REGRESSA HOJE DOS ESTADOS UNIDOS O SR. IRIS MENBERG

Diversas representações agrícolas do Interior irão prestar-lhe homenagens no Aeroporto de Congonhas

Procedente dos Estados Unidos, desembarcará hoje, nesta Capital, às 9.15 no aeroporto de Congonhas, o sr. Iris Menberg, onde estará chefiando uma delegação daquela entidade, que ali fará prestar esclarecimentos sobre a situação da lavoura de café do Brasil. Os srs. Felipe Siqueira Neto e Salvo Pacheco de Almeida Prado que integravam a delegação, seguiram para outros países da Europa onde entrarão em contato com os círculos econômicos dos países a serem visitados.

Acham-se desde ontem nesta Capital, diversas caravanas de agricultores do Interior a fim de receberem hoje, no aeroporto de Congonhas, o presidente da FARESP, pelo trabalho desenvolvido nos Estados Unidos, em prol da defesa da cafeicultura brasileira. Segundo conseguimos apurar na sede da FARESP, será realizada uma reunião com a presença de cafeicultores deste Estado e de outros vizinhos, ocasião em que o sr. Iris Menberg relatará o resultado dos trabalhos desenvolvidos pela delegação da FARESP nos Estados Unidos.

CHEGADA DOS TRATORES

Apuramos ainda, que estão sendo aguardados em Santos os primeiros tratores agrícolas e respectivos implementos importados para agricultores paulistas por intermédio da FARESP. As primeiras máquinas, já em fase de utilização, saíram das respectivas fabricas situadas em Chicago e proximidades, a caminho do porto de Santos, onde chegarão dentro em pouco.



EXPOSIÇÃO DE FASES DA INDUSTRIA PETROLIFERA — Foi inaugurada, ontem, pela Standard Oil Co. of Brazil, na Rua Barão de Itapetininga, 70 (entrada da Galeria Ita), uma exposição fotográfica mostrando, em artística vitrine, as principais fases da indústria petrolífera, desde a sua geografia até a entrega aos consumidores de seus vários subprodutos. A exposição será renovada com novas informações de 20 em 20 dias. No clichê acima vemos um aspecto da primeira vitrina, que obedece ao tema "A Geografia do Petróleo"